



B.

Vou contar uma ocorrência que aconteceu não há muito tempo, que é desagradável e que constituiu uma forte reclamação da minha parte. Tratou-se da aquisição de uma pequena pilha de relógio de pulso... E a aventura teve a sua graça, porque levo o relógio, mostro o relógio e já tinha a pilha na mão, porque tinha sido desmontado num outro relojoeiro que não tinha a pilha daquela marca para colocar. E mostro ao senhor que me queria vender essa mesma pilha. Entretanto, verifico que ele me diz que tem a pilha e leva-me o relógio para o indivíduo fazer a montagem da nova pilha e diz-me que ela custava dois euros e cinquenta cêntimos. Quando regressou do indivíduo que estava a fazer a montagem da pilha, disse-me que tinha esquecido um pequeno pormenor e pergunta-me se queria que montasse a pilha no relógio. É óbvio que o relógio já estava aberto, todo o processo já estava em andamento, e eu disse que obviamente que sim. Então, disse-me o senhor, chamando-me a atenção, é mais um euro, facto que me deixou mesmo boquiaberto. Como não gostei da atitude, e acho que nestas coisas devemos ser correctos, pedi que me devolvessem o relógio, que tornou a ser fechado, pedi que me devolvessem a pilha antiga, que não ia servir para nada e dispensei os seus serviços.

5. FÉRIAS

B.



Gosto de viajar. As minhas férias não são férias normais. Não vou para hotéis caros, não vou para restaurantes também de luxo. Gosto de viajar, de conhecer os países, de falar com as pessoas. Viajo de mochila, ando muito, vou a todos os sítios, provavelmente a sítios onde a grande maioria das pessoas não vai, preocupo-me de falar, de saber algumas coisas desses países onde eu vou. E, quando regresso, estou a preparar a minha próxima viagem.



Quando vou para férias, essencialmente escolho locais exóticos. Gosto muito de ir para África ou para a Tailândia. Ultimamente fui para as Maurícias. Gosto muito de levar a minha filha comigo, porque ela é muito divertida e damo-nos as duas muito bem. Gostamos muito de comida exótica, também. Por isso, escolhemos sempre locais mais exóticos, como ilhas, sobretudo, com muitas palmeiras na praia e muita gente diversa.



Conheço vários países da Europa em regime de campismo. Ora bom, isso permitiu-me contactar com... com as pessoas. Tinha que ir à mercearia comprar batatas, à padaria comprar pão e ninguém faz ideia do prazer de acordar de manhã e tomar o pequeno-almoço ao ar livre. Bem, quando chovia, o aconchego da tenda e dos sacos também era muito agradável. De outra maneira, era impossível viajar.



Eu já fiz dois ou três cruzeiros. As minha férias ideais, não há dúvida nenhuma que são as férias de barco. São férias fabulosas. Nós acabamos por ter um percurso

definido, sem grandes surpresas, em que nós fazemos e desfazemos as malas uma vez, viajamos de noite, portanto dá para irmos de... de cidade a cidade ou de ponto a ponto de uma maneira confortável, temos um conjunto de animação fabulosa, que nos permite, de facto, fazer férias. Não andamos com as malas às costas, não estamos horas nos aeroportos à espera das ligações, não. Isso são as melhores férias. Depois, dizem "é caro". Não é, porque está tudo incluído. Nós, desde a animação, às refeições, desde as passagens, os gelados, tudo incluído. É... para mim, é o meio ideal de fazer férias, embora um pouco mais caro e limitado, portanto, nos locais, mas é para mim o meio ideal de fazer férias.

C.

25

O tipo de férias que me agrada são férias desportivas. Não me consigo imaginar numas férias deitada ao sol sem fazer rigorosamente nada. No ano passado, eu resolvi fazer uma viagem de *trekking* à Bulgária. Naquela altura do ano, não é suposto chover. Portanto, eu fui com um grupo de pessoas de vários países. No entanto, quando aterrámos na Bulgária, constatámos que a Bulgária estava com chuvas torrenciais. Aliás, toda a Europa central. Só nós, pelos vistos, é que não nos tínhamos apercebido, porque provavelmente estivemos até ao nosso primeiro dia de férias envolvidos nos nossos trabalhos e não nos preocupámos com o que estava a acontecer no mundo à nossa volta. Quando aterrámos, constatámos que a Bulgária estava sob tempestades fortíssimas. Tentámos, a todo o custo, concretizar alguns dos passeios que estavam planeados para aquelas férias, que eram de *trekking* e, supostamente, quinze dias de caminhada.

26

No mês passado, no mês... em Junho, fui dar um passeio, fui à Argentina e ao Uruguai. E então estávamos lá em Buenos Aires, numa daquelas ruas só para peões, onde estava um conjunto a tocar. Tocou, a música era muito agradável, muita gente à volta. Acabaram de cantar e... eis quando começam a promover a venda de discos e... pronto... um burburinho incrível, portanto estava muita gente, toda a gente discutia e nós, como bons negociantes, como pessoas que vão e que descobrem e que conseguem, fizemos lá uma negociação incrível até que conseguimos negociar o CD pelo preço que nós achámos que era o valor adequado. Pronto, lá comprámos, pagámos o disco e viemos. Qual não foi o nosso espanto, quando chegámos a Portugal e abrimos o CD, a capa do CD e... não trazia o CD.

27

Depois de estar em Portugal há sensivelmente dois anos, voltei à África do Sul. O que aconteceu foi que, no voo de lá para cá, houve um problema com o motor e o avião teve que aterrar de emergência no aeroporto de Maputo. O aeroporto de Maputo, na altura, não tinha aqueles autocarros que levam os passageiros do... do avião para o aeroporto. Então eu tive que sair super-carregada com a bagagem de mão porque a minha mãe decidiu, à última da hora, pôr frascos de manteiga de amendoim, que eu gosto muito, nos meus sacos de mão, e que pesavam pareciam toneladas. Ora estávamos nós a andar a pé do avião para... para o aeroporto, para o sítio... para a sala de espera, e uma das asas... partiram-se e havia manteiga de amendoim espalhada pela pista. Conclusão: eles tiveram que limpar a pista e o avião que veio depois, para nos trazer de volta a Portugal, teve que levantar voo mais tarde por causa da minha manteiga de amendoim.